Autor Eldo Gomes | @EldoGomes



JORNALISMO DE TURISMO

Histórias, relatos e experiências contadas pelo jornalista e viajante Eldo Gomes

2ª edição



Sobre o autor

Eldo Gomes é jornalista, escritor e influenciador digital, reconhecido por sua paixão pelo turismo e pelo jornalismo de viagens.

Sua trajetória começou em 2007, na era da internet discada, quando criava conteúdos em plataformas como *Blogspot* e *Zip.net*. Desde então, desenvolveu um olhar atento e curioso sobre destinos nacionais e internacionais, valorizando a cultura local, a gastronomia e **as histórias que tornam cada viagem única**.

Em **2014**, o jornalista de turismo Eldo Gomes profissionalizou sua atuação no setor ao lançar o blog **EldoGomes.com.br**, firmando-se como referência em turismo e viagens.

É também criador da coluna **#ViagensDoEldo** e do perfil **@ViagensDoEldo**, que transforma suas experiências em relatos inspiradores. Apresenta o **programa Papo com Eldo**, tem o **vídeocast Altos Bufos** e além fez três faculdades em sua vida acadêmica: Jornalismo, Letras e Pedagogia. É especializado em jornalismo digital e novas mídias. Instagram: **@EldoGomes**



(Aeroporto Internacional de Brasília)

Índice

PARTE I: APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO
- Sobre o Autor
- Introdução: Paixão e Propósito no Jornalismo

PARTE II: JORNALISMO E TURISMO – CONCEITOS E PRÁTICAS
- Jornalismo na Era Digital
- Jornalismo x Turismo: Uma Relação Única
- A Importância do Turismo
- O Papel do Jornalismo
- Jornalismo de Turismo: Definição e Função
- O Papel do Jornalista de Viagens
- Jornalista de Viagens se Diverte em Pautas?
- O Que Faz um Bom Jornalista de Turismo?

PARTE III: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS
- A Arte de Transformar Destinos em Reportagens
- O Poder de Inspirar Destinos para Viajantes
- Jornalista ou Influenciador de Viagens?
- Linguagem Jornalística no Turismo
- As Teorias do Jornalismo na Contemporaneidade

PARTE IV: TURISMO NO BRASIL – REGIÕES E EXPERIÊNCIAS
- Vale a Pena Viajar pelo Brasil
- As Diferenças Turísticas pelo Brasil
- Por Que Viajar para o Norte do Brasil
- Visite Nosso Nordeste Brasileiro
- Por Que Visitar Brasília e Conhecer o Centro-Oeste
- Por Que Viajar para o Sudeste Brasileiro
- Por Que Viajar para o Sul do Brasil

PARTE V: JORNALISMO DE TURISMO NA PRÁTICA
- Jornalismo de Turismo e a Economia
- A Importância dos Guias de Turismo
- Fontes, Turistas e Nativos
- Se Viajou, Poste!
- Desafios, Experiências e Conexões
- Jornalismo Digital na Era da Atenção

PARTE VI: TRAJETÓRIA E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS
- Minha Primeira Viagem de Ônibus
- Viajando para Pirenópolis (Goiás)
- Como Fui Parar no Mundo dos Blogs
- A Semente do Jornalismo Digital
- Jornalismo, Entrevistas e as Viagens
- Influência Digital e Turismo
- A Coluna #ViagensDoEldo
- Um Youtuber de Viagens
- Prêmio e Reconhecimento

PARTE VII: REFLEXÕES E AGRADECIMENTOS
- As Experiências de Viagens
- Agradecimentos



Paixão e propósito são os verdadeiros combustíveis de quem vive o jornalismo como sonho.

(Eldo Gomes)

Jornalismo na era digital

Viver o jornalismo hoje é navegar em um mar de informações que nunca para. Cada clique, cada compartilhamento, cada notícia publicada altera a forma como as pessoas enxergam o mundo. Para mim, ser jornalista na era digital significa mais do que transmitir fatos; é transformar dados em histórias que emocionam, esclarecem e conectam. É perceber que a tecnologia não substitui a curiosidade, mas amplia nosso alcance, permitindo que cada pauta encontre seu público em segundos.

Nesse novo cenário, a responsabilidade cresce: precisamos checar, contextualizar e interpretar. Redes sociais, algoritmos, vídeos e podcasts não são obstáculos, mas ferramentas para que o jornalismo seja mais próximo, humano e eficiente. Cada reportagem que produzo carrega a urgência de informar, a sensibilidade de compreender e o compromisso de transformar conhecimento em sentido.

Hoje, apresentar conteúdos no blog, no Instagram e em plataformas digitais é um desafio constante, mas também uma oportunidade única. Posso experimentar formatos, usar imagens, sons e textos para criar experiências completas, sem perder a essência do jornalismo: a busca pela verdade. Na era digital, cada história bem contada é um fio que conecta pessoas, ideias e emoções.



Jornalismo x Turismo

O jornalismo e o turismo se relacionam de maneira única: **um depende do outro para transformar experiências em conhecimento** e emoção. O turismo proporciona vivências diretas, descobertas de culturas, sabores, paisagens e tradições, enquanto o jornalismo dá voz a essas experiências, registra detalhes e compartilha histórias que ampliam o alcance de quem não esteve presente. É a ponte entre o que se vive e o que se conta, tornando cada viagem relevante para um público mais amplo.

Enquanto o turista explora, o jornalista observa e interpreta. **O turismo oferece o conteúdo, o jornalismo cria sentido.** Relatar uma viagem é mais do que descrever um lugar, é transmitir sensações, desafios e encantamentos, transformando relatos pessoais em experiências coletivas.

A informação se torna inspiradora, educativa e capaz de motivar novas jornadas, mostrando que o ato de viajar pode ser vivido de diferentes formas, mesmo à distância.

Além disso, o jornalismo ajuda a valorizar destinos e culturas, destacando a história, o patrimônio e as oportunidades locais. Por meio de matérias, reportagens e conteúdos digitais, conecta moradores, visitantes e gestores, promovendo compreensão, respeito e desenvolvimento econômico.



A importância do turismo

O turismo tem um papel essencial na sociedade, pois vai além do simples lazer. Ele conecta pessoas, culturas e histórias, permitindo que o visitante compreenda tradições, costumes e modos de vida diferentes do seu. Cada viagem é uma oportunidade de aprendizado, descoberta e reflexão, transformando o turismo em uma experiência enriquecedora e memorável.

Além do aspecto cultural, o turismo possui impacto econômico significativo. Ele gera empregos, movimenta comércio, serviços e transporte, e incentiva o desenvolvimento de infraestrutura local.

Cidades e regiões que **investem em turismo** fortalecem sua economia e criam oportunidades para moradores, ao mesmo tempo em que atraem visitantes interessados em vivências autênticas.

O turismo também tem função social e ambiental. Estimula o respeito ao patrimônio histórico, à natureza e à diversidade cultural, promovendo consciência e preservação. Por meio do turismo responsável, pessoas e comunidades aprendem a valorizar e proteger aquilo que torna cada destino único.



O papel do jornalismo

O jornalismo desempenha um papel fundamental na sociedade, pois informa, conecta e transforma. Mais do que transmitir notícias, ele oferece contexto, análise e interpretação, ajudando o público a compreender fatos, decisões e acontecimentos que moldam o cotidiano. Cada reportagem ou matéria é uma ponte entre o que acontece e o que precisa ser entendido, permitindo que as pessoas tomem decisões conscientes e participem ativamente da vida social e política.

Além de informar, o jornalismo registra a história. Ele documenta momentos, preserva memórias e constrói um arquivo público de experiências humanas, culturais e sociais. Por meio de relatos precisos e éticos, fortalece a democracia, garante transparência e promove a responsabilidade de instituições e cidadãos.

O jornalismo também tem função educativa e inspiradora. Ao dar voz a diferentes perspectivas, histórias e comunidades, permite que o público conheça realidades diversas, amplie horizontes e se conecte com culturas, desafios e conquistas do mundo.

O jornalismo vai além de noticiar: ele forma opinião, valoriza informações, desperta consciência e contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica, informada e participativa.





"Jornalismo é criar memórias, provocar emoções e mudar realidades."

(Eldo Gomes)

O Jornalismo de Turismo

O jornalismo de turismo é **um ramo especializado da comunicação** que tem como objetivo registrar, analisar e divulgar experiências relacionadas a viagens, destinos, culturas e serviços turísticos. Ele combina princípios do jornalismo tradicional, como apuração, verificação de fatos, clareza e ética, com conhecimentos do setor de turismo, oferecendo ao público informações confiáveis e contextualizadas sobre lugares, atrações e práticas de viagem.

Funciona como **um canal de conexão entre o viajante e o destino**, apresentando não apenas roteiros e dicas, mas também aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos das regiões visitadas.

O profissional que atua nessa área precisa pesquisar, entrevistar e vivenciar experiências, transformando essas informações em conteúdos que podem assumir diferentes formatos: reportagens, matérias, guias digitais, blogs, vídeos e publicações em redes sociais.

O **jornalismo de turismo também desempenha um papel estratégico no desenvolvimento e valorização dos destinos**. Ao destacar patrimônios naturais, culturais e gastronômicos, contribui para a promoção econômica, preservação ambiental e fortalecimento da identidade local.



O papel do jornalista de viagens

O jornalista de viagens exerce um papel essencial ao transformar experiências turísticas em narrativas que informam, inspiram e conectam pessoas. Mais do que visitar destinos, ele observa, analisa e registra cada detalhe, desde paisagens e cultura até histórias de moradores e tradições locais, oferecendo ao público uma visão completa e aprofundada de cada lugar.

Seu trabalho combina rigor jornalístico e sensibilidade. É preciso verificar informações, entrevistar fontes confiáveis, contextualizar acontecimentos e apresentar dados precisos, ao mesmo tempo em que se transmite a atmosfera, os sabores, os sons e as emoções que tornam cada viagem única. O jornalista de viagens atua como ponte entre o leitor e o destino, permitindo que experiências possam ser vividas de forma indireta ou servindo de guia para quem planeja explorar novos lugares.

Além de informar, ele tem papel estratégico na valorização cultural e econômica. Ao divulgar patrimônios, gastronomia, eventos e roteiros, contribui para o desenvolvimento do turismo local, promove a preservação ambiental e fortalece a identidade de cada região.



Jornalista de viagens se diverte em pautas?

O jornalista de viagens vive experiências únicas enquanto trabalha, mas sempre com um olhar crítico e atento. Cada destino é uma pauta, e cada experiência deve ser registrada, analisada e transformada em conteúdo informativo e inspirador.

Embora haja momentos de diversão, eles estão sempre entrelaçados com pesquisa, entrevistas e observação detalhada.

O prazer vem de descobrir histórias, explorar culturas, provar comidas típicas, visitar lugares pouco conhecidos e transformar essas experiências em narrativas que conectam o público ao destino.

Diferente do turista comum, o jornalista não apenas aprecia o cenário, ele interpreta, contextualiza e compartilha informações relevantes, equilibrando entretenimento com responsabilidade jornalística.

Viajar se torna um trabalho prazeroso e desafiador, onde a diversão existe, mas nunca perde o foco na missão de informar e inspirar. Mas, cada pausa é o momento de editar vídeo, postar matéria, atualizar o feed e preparar bons *stories*.



O que precisa um bom jornalista de turismo?

Além de ser **curioso e aventureiro!** Precisa de habilidades técnicas, curiosidade e sensibilidade para transformar viagens em narrativas que informam e inspiram. A apuração rigorosa é essencial: cada informação deve ser verificada, fontes confiáveis consultadas e dados contextualizados antes de chegar ao público.

A curiosidade e o interesse cultural permitem que ele explore tradições, gastronomia, paisagens e modos de vida diferentes, percebendo detalhes que tornam cada destino único. Habilidade de comunicação também é fundamental: escrever com clareza, produzir conteúdos visuais e audiovisuais e adaptar a linguagem para diferentes públicos garante que experiências se transformem em histórias envolventes e educativas.

O profissional precisa de planejamento e organização para conciliar roteiros, entrevistas e logística, equilibrando o tempo de exploração com o registro preciso da pauta. Por fim, a sensibilidade e a empatia permitem perceber nuances culturais, respeitar costumes locais e transmitir emoções, transportando o leitor para o destino visitado.

E, claro, amar o que faz e viajar com a certeza de que trará boas histórias, destinos e novidades.





"O turismo transforma lugares em memórias que cabem no coração."

(Eldo Gomes)

A arte de transformar destinos em reportagens

Quem escreve sabe que transcrever experiências em destinos em reportagens está no olhar atento e curioso do jornalista.

Cada lugar visitado guarda histórias, pessoas, sabores e tradições que precisam ser captadas com sensibilidade e rigor. Não basta mostrar paisagens; é preciso contar experiências, transmitir emoções e dar sentido ao que se vê.

O profissional transforma cada viagem em narrativa ao combinar apuração cuidadosa, observação detalhada e criatividade, registrando fatos e sensações que conectam o público ao destino. Assim, reportagens de turismo não apenas informam, mas inspiram, educam e despertam desejo de conhecer o mundo.

Cada reportagem é mais do que um relato: é uma ponte entre o leitor e o lugar, um convite para explorar, compreender e se encantar, mostrando que o jornalismo de turismo é uma arte que transforma experiências em histórias inesquecíveis.



O poder de inspirar destinos para viajantes

O jornalismo de turismo tem o poder de inspirar destinos para viajantes ao transformar experiências em histórias que despertam curiosidade e desejo de exploração. Cada reportagem ou matéria vai além de mapas e roteiros, oferecendo contexto, cultura, sabores e tradições que conectam o leitor ao lugar.

Ao mostrar atrações, vivências locais e particularidades de cada destino, o jornalista permite que as pessoas imaginem, sintam e planejem suas próprias viagens.

O conteúdo jornalístico transforma destinos em experiências tangíveis, mesmo para quem ainda não viajou, despertando emoções, aprendizado e inspiração.

Mais do que informar, o jornalismo de turismo constrói pontes entre culturas, valoriza patrimônios e incentiva o turismo consciente, promovendo respeito, preservação e conexão.

Cada história publicada pode ser o início de uma jornada, mostrando que viajar não é apenas ir a um lugar, mas viver e sentir tudo o que ele tem a oferecer.



Jornalista ou influenciador de viagens?

O **jornalista de viagens** trabalha com apuração rigorosa, verificação de informações e produção de conteúdo com base em fatos. Seu objetivo é informar, educar e contextualizar, oferecendo ao público relatos precisos sobre destinos, cultura, gastronomia, história e experiências locais. Cada texto ou reportagem busca transmitir credibilidade, análise e sensibilidade, permitindo que leitores conheçam o lugar de forma completa e confiável.

Já o **influenciador de viagens** foca em compartilhar experiências pessoais e inspirar seu público. O conteúdo costuma ser mais visual, emocional e conectado às redes sociais, com narrativas que incentivam descobertas e diversão. O objetivo principal é engajamento, conexão e identificação com seguidores, muitas vezes baseado em impressões subjetivas e estilo de vida.

Enquanto o jornalista transforma experiências em informação contextualizada, o influenciador transforma experiências em inspiração e identificação. Ambos podem inspirar viagens, mas a forma como contam histórias e geram impacto é diferente, refletindo objetivos distintos e públicos variados.





"Comece sua viagem pelo Brasil. As belezas do mundo te esperam, mas as nossas estão aqui."

(Eldo Gomes)

Vale a pena viajar pelo Brasil

Viajar pelo Brasil vale muito a pena, pois o país é um território de diversidade cultural, natural e histórica incomparável.

Cada região oferece experiências únicas, desde praias paradisíacas e florestas exuberantes até cidades históricas, gastronomia típica e manifestações artísticas que revelam a riqueza do povo brasileiro.
Além da beleza e da cultura, viajar pelo Brasil permite conhecer realidades diferentes, aproximar-se de tradições locais e vivenciar a hospitalidade que caracteriza tantas regiões.

O turismo interno também possui impacto econômico e social significativo. Ao visitar destinos nacionais, o viajante contribui para o desenvolvimento de comunidades, preservação ambiental e valorização do patrimônio cultural.

Explorar o Brasil vai além de lazer: é uma experiência educativa, inspiradora e transformadora, capaz de despertar memórias duradouras, abrir horizontes e fortalecer o orgulho por um país rico em histórias, paisagens e experiências únicas.



As diferenças turísticas pelo Brasil

O Brasil é um país extremamente diverso, e cada território oferece experiências de turismo distintas, refletindo sua geografia, cultura, clima e história. Essa variedade transforma o país em um destino múltiplo!

No Norte, a Amazônia se destaca com florestas densas, rios extensos e biodiversidade única, atraindo quem busca ecoturismo, aventuras e contato com comunidades tradicionais.

O Nordeste combina praias paradisíacas, cultura popular, festas regionais e gastronomia típica, sendo ideal para quem deseja lazer, história e experiências culturais intensas.

O Centro-Oeste oferece paisagens de cerrado, o Pantanal e a Chapada dos Veadeiros, com foco em turismo de natureza, observação de fauna e roteiros de aventura.

O Sudeste, com cidades cosmopolitas como São Paulo e Rio de Janeiro, apresenta infraestrutura moderna, cultura urbana, gastronomia sofisticada e atrações históricas, atraindo tanto turismo de negócios quanto lazer.

No Sul, o clima mais frio e a herança cultural europeia se destacam, com cidades charmosas, vinícolas e tradições locais, além de beleza natural em serras, parques e litoral.



"Visite nosso Brasil"



Porque viajar para o norte do Brasil

A região abriga a Amazônia, o maior bioma tropical do mundo, com rios extensos, florestas densas e espécies que não existem em nenhum outro lugar. Para quem busca aventura, ecoturismo e contato com a natureza, o Norte oferece experiências que conectam o viajante à grandiosidade do planeta.

Além da natureza, a região é rica em cultura e tradições locais. Comunidades ribeirinhas, povos indígenas e cidades históricas preservam costumes, festas e gastronomia típicos que proporcionam vivências autênticas e inesquecíveis. Cada viagem permite aprender, conhecer e respeitar culturas diferentes, tornando a experiência ainda mais significativa.

O turismo no Norte também promove desenvolvimento sustentável e valorização da cultura regional. Ao visitar parques, reservas e comunidades, o viajante contribui para a preservação ambiental e o fortalecimento econômico das localidades.

Viajar para o Norte do Brasil é, portanto, mais do que turismo: é aventura, aprendizado, conexão com a natureza e descoberta de culturas que transformam a forma de ver o mundo.



Visite nosso Nordeste brasileiro

O Nordeste do Brasil é uma celebração de cores, sabores e tradições. Cada estado da região oferece experiências únicas que vão muito além do turismo convencional. As praias de águas cristalinas e coqueirais intermináveis, como as de Jericoacoara, Porto de Galinhas e Maragogi, encantam pelo cenário, mas também pelo calor humano e hospitalidade dos locais, que tornam cada visita memorável.

O interior nordestino, com o sertão e suas paisagens áridas, revela outra riqueza: cultura, história e resistência. Festas populares, como o São João, mostram a força das tradições, enquanto cidades históricas preservam arquitetura colonial, museus e manifestações artísticas que conectam passado e presente. A gastronomia típica, com sabores marcantes e ingredientes locais, transforma cada refeição em uma experiência cultural e sensorial.

O Nordeste é também um polo de criatividade, música e artesanato, com manifestações culturais que encantam visitantes e fortalecem a identidade da região.

O turismo responsável contribui para a valorização econômica e preservação do patrimônio natural e social, mostrando que conhecer o Nordeste é mergulhar em diversidade, emoção e autenticidade, descobrindo histórias e cenários que só essa região pode oferecer.





"Venha para Brasília. O lago nos refresca, a arquitetura nos inspira."

(Eldo Gomes)

Porque visitar Brasilia e conhecer o centro-oeste

A capital federal impressiona pela arquitetura moderna e ousada de Oscar Niemeyer, pelos monumentos icônicos e pelo planejamento urbano que mistura funcionalidade e arte. Cada passeio pela cidade revela histórias da construção do país e da vida política, tornando a experiência turística ao mesmo tempo educativa e inspiradora. **Visite e aprecie nossa Brasília!**

O Centro-Oeste vai além de Brasília, oferecendo paisagens naturais deslumbrantes, como o Pantanal, com sua biodiversidade única, e a **Chapada dos Veadeiros**, com cachoeiras, cânions e trilhas que encantam quem busca contato com a natureza e aventuras ao ar livre. E ainda temos o belíssimo **Rio Quente(Goiás) e Pirenópolis.**

A região também preserva cultura e tradições locais, desde comunidades ribeirinhas até festas populares e gastronomia típica, proporcionando experiências autênticas e memoráveis.

Viajar pelo Centro-Oeste significa conectar-se com história, cultura e natureza, vivenciar aventuras e contemplar cenários que poucas regiões do Brasil oferecem em conjunto. É uma região que combina educação, lazer e descoberta, transformando cada viagem em uma experiência enriquecedora e inspiradora.



Porque viajar para o Sudeste Brasileiro

Viajar para o Sudeste Brasileiro é explorar uma diversidade geográfica impressionante. A região combina praias famosas e longas faixas litorâneas, como as do Rio de Janeiro e Espírito Santo, com serras e montanhas, como a Serra da Mantiqueira em Minas Gerais e São Paulo, ideais para trilhas, ecoturismo e contato com a natureza.

O Sudeste também abriga cidades históricas e patrimônios coloniais, especialmente em Minas Gerais, onde rios, morros e arquitetura se unem a uma paisagem cultural única.

Rios importantes, vales férteis e áreas de mata atlântica completam o cenário, oferecendo diversidade de ecossistemas que encantam turistas e amantes da natureza.

Além da geografia, a região proporciona experiências turísticas variadas, desde esportes aquáticos nas praias até passeios de aventura nas montanhas e cachoeiras.

Cada destino permite vivenciar a beleza natural e a riqueza cultural, tornando a viagem completa, educativa e memorável.



Porque viajar para o sul do Brasil

A região combina **serras, cânions, vales e litoral extenso**, oferecendo experiências únicas tanto para quem busca aventura quanto para quem prefere contemplação.

Destinos como **Gramado e Canela** encantam pelas montanhas, clima europeu e cenários de inverno, enquanto Florianópolis se destaca pelas praias, dunas e esportes aquáticos.

Cidades como **Curitiba unem planejamento urbano**, parques e áreas verdes, mostrando harmonia entre natureza e vida urbana.

O Sul também é marcado por paisagens naturais de grande beleza, como os cânions do **Parque Nacional de Aparados da Serra** e as cachoeiras do Parque do Caracol, que atraem turistas em busca de trilhas, ecoturismo e contato com a fauna e flora locais. Além disso, a região preserva tradições culturais e gastronômicas, refletindo a influência europeia em festas, vinícolas e culinária típica.

Explorar o Sul do Brasil é vivenciar cenários variados e experiências completas, desde praias e serras até cidades charmosas e cheias de cultura, tornando cada viagem memorável e repleta de descobertas.





"Venha para Brasília. O lago nos refresca, a arquitetura nos inspira."

(Eldo Gomes)

Linguagem jornalística no turismo

O texto jornalístico aplicado ao turismo é uma ferramenta essencial para informar, inspirar e guiar o público. Ele combina a objetividade e rigor do jornalismo tradicional com a capacidade de transmitir experiências sensoriais, culturais e históricas de cada destino. Diferente de um relato puramente descritivo, o texto jornalístico busca contextualizar, verificar informações e apresentar dados confiáveis, oferecendo ao leitor uma visão completa e precisa.

No turismo, esse tipo de texto permite transformar viagens em histórias acessíveis. Ele apresenta atrativos naturais, cidades, gastronomia, eventos e patrimônios culturais de forma envolvente, sempre com clareza e veracidade. Além de informar sobre roteiros, preços e infraestrutura, um bom texto jornalístico no turismo desperta curiosidade, educa sobre costumes locais e incentiva o turismo consciente.

A linguagem deve ser clara, objetiva e atraente, equilibrando informações práticas com narrativas que transmitam sensações, cores, aromas e sons do destino. Reportagens, matérias, guias e conteúdos digitais utilizam esse formato para conectar leitores ao local visitado, garantindo que cada viagem se torne uma experiência completa, planejada e memorável.



As teorias do jornalismo x contemporaneidade

As teorias do jornalismo na contemporaneidade refletem a evolução da prática profissional diante de mudanças tecnológicas e sociais. A **teoria da objetividade** permanece como base, orientando a apuração precisa, a separação de fatos e opiniões e a responsabilidade ética.

A **agenda-setting** continua relevante, explicando como os veículos moldam a percepção pública ao selecionar pautas e destacar temas estratégicos.

Teorias como o **jornalismo participativo**, que reconhece o público como colaborador na produção e disseminação de notícias, e o jornalismo de soluções, focado em apresentar respostas para problemas sociais em vez de apenas reportar crises.

O **jornalismo transmedia** também se destaca, integrando múltiplas plataformas, incluindo texto, vídeo, áudio e redes sociais, para criar narrativas consistentes e interativas.

Outro conceito central é a **ética digital,** que exige verificação rigorosa de fatos, combate à desinformação e transparência na curadoria de conteúdos. Essas abordagens técnicas demonstram que o jornalismo moderno não se limita à transmissão de notícias, mas envolve planejamento editorial, estratégia de comunicação e adaptação a múltiplos formatos, garantindo relevância, confiabilidade e engajamento do público.



Jornalismo de Turismo e a Economia

O jornalismo de turismo exerce impacto direto e mensurável na economia de destinos ao influenciar decisões de consumo e fluxo de visitantes. Reportagens, matérias e conteúdos digitais funcionam como instrumentos de marketing editorial, atraindo turistas e aumentando a demanda por hospedagem, alimentação, transporte e serviços culturais.

O efeito multiplicador se estende a pequenos negócios, guias locais e produtores de artesanato, fortalecendo cadeias produtivas regionais.

Ao destacar roteiros, atrações naturais e patrimônios culturais, o jornalismo de turismo valoriza ativos locais e promove investimentos públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento urbano e sustentável. A exposição midiática favorece destinos emergentes, aumentando sua competitividade em relação a regiões consolidadas e incentivando políticas de preservação ambiental e cultural. Além do impacto econômico, há efeitos sociais e culturais. A circulação de turistas estimula a geração de empregos, promove intercâmbio cultural e fortalece identidades regionais.

O conteúdo jornalístico de qualidade orienta o público sobre práticas de turismo responsável, equilibrando crescimento econômico com preservação do patrimônio natural e cultural.





"¡ornalismo de turismo funciona como ferramenta estratégica de desenvolvimento econômico e social"

(Eldo Gomes)

A importância dos guia de turismo

Os guias de turismo desempenham um papel fundamental no apoio à produção jornalística, especialmente em matérias relacionadas a viagens, cultura e patrimônio. Eles fornecem informações precisas e contextualizadas, ajudando jornalistas a compreender a história, a geografia, os costumes e as nuances culturais de cada destino, garantindo que o conteúdo produzido seja confiável e enriquecedor.

Além disso, os guias atuam como facilitadores logísticos e de acesso, indicando locais relevantes, horários ideais de visita e contatos com especialistas ou comunidades locais. Essa colaboração permite que a equipe jornalística otimize tempo, registre experiências autênticas e evite erros ou equívocos na apuração, elevando a qualidade da reportagem.

O conhecimento técnico do guia também contribui para a narrativa sensorial e imersiva, ajudando o jornalista a captar detalhes de paisagem, gastronomia, eventos e tradições que enriquecem a matéria. Em termos econômicos, ao valorizar estabelecimentos e atrações locais, eles fornecem dados e percepções que podem influenciar positivamente o conteúdo sobre turismo e sua repercussão no público.

Fontes, turistas e nativos

No jornalismo de turismo, as fontes são fundamentais para garantir precisão, credibilidade e riqueza de detalhes nas matérias. Elas podem ser pessoas, documentos, dados ou registros que oferecem informações confiáveis sobre destinos, experiências e cultura local.

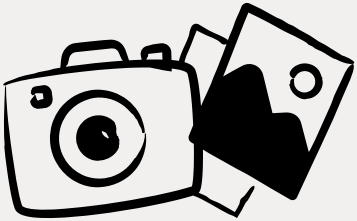
Nesse contexto, turistas e nativos se tornam fontes valiosas. Os turistas compartilham percepções sobre serviços, experiências e atrações, revelando tendências, pontos fortes e desafios do destino. Já os nativos, com conhecimento direto do lugar, oferecem perspectivas históricas, culturais e sociais, ajudando a construir um retrato autêntico do ambiente.

As fontes podem ser primárias ou secundárias. Primárias incluem entrevistas com visitantes, moradores, guias locais ou especialistas, enquanto secundárias envolvem pesquisas, dados oficiais, relatórios de turismo e arquivos históricos que contextualizam e aprofundam a informação.

O jornalista precisa verificar a confiabilidade das fontes, cruzar dados e manter transparência sobre a origem das informações.

Algumas fontes podem ser confidenciais, exigindo sigilo ético, mas sem comprometer a responsabilidade jornalística.





Se viajou, poste!

Cada experiência transporta histórias, sensações e aprendizados que merecem ser compartilhados. Observar culturas diferentes, provar sabores inéditos, ouvir sotaques e caminhar por ruas desconhecidas transforma qualquer viagem em um verdadeiro laboratório da vida.

O ato de registrar esses momentos não é apenas sobre fotografias ou vídeos, mas sobre criar memória viva, conectando pessoas e despertando inspirações. Nas redes sociais, cada postagem pode incentivar outros a explorar, a sair da rotina, a se abrir para o mundo.

Mostrar suas experiências permite trocas de conhecimento, relatos autênticos e perspectivas que muitas vezes passam despercebidas nos guias turísticos.

Postar é também uma forma de valorizar destinos e culturas, fortalecendo o turismo local e pequenas iniciativas que dependem da visibilidade digital.



"Viajar é mais do que se deslocar de um lugar para outro. Cada experiência transporta histórias"

(Eldo Gomes)

Porque viajar para o norte do Brasil

Se você já se perguntou sobre o sentido de viajar, saiba que essa experiência vai muito além de simplesmente ir de um lugar a outro. É sobre a paisagem que se desenha pela janela, as conversas que surgem por acaso e a expectativa intensa de descobrir um novo destino.

Foi numa viagem de ônibus que minha paixão por explorar nasceu, uma jornada iniciada em Pirenópolis, cidade das cachoeiras em Goiás, que mudou tudo para mim. Ali, no coração de um jovem de 15 anos, despertou o desejo profundo de conhecer o mundo.

Se a vida é uma viagem, a minha começou com a fusão de dois estados do Nordeste: o Ceará do meu pai e o Piauí da minha mãe. Histórias, desenhos, canções da Disney e a vontade de sonhar já faziam parte de mim.

Mas foi durante uma excursão da igreja, em um ônibus antigo e barulhento, que a paixão por descobrir novos lugares se consolidou. Ao lado da minha prima, Dona Helena, preparei uma mochila improvisada com bananas, pães com salsicha, salgadinhos e até frango frito com farofa. Essa mochila tornou-se um baú de pequenos tesouros, carregando os sabores de casa para nossa primeira aventura.

O trajeto de quase 130 km, de Samambaia até o destino, era a parte mais mágica da experiência. O veículo se enchia de canções, risadas e uma energia contagiante.

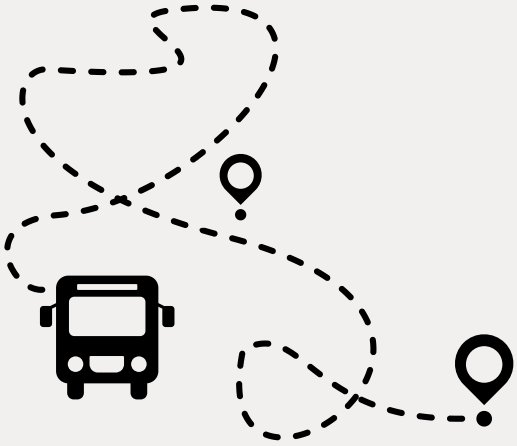
Lembro-me de cantar com os amigos, sem imaginar que aquele momento plantaria em mim o gosto por explorar horizontes. A riqueza da vida está nas vivências que nos transformam.





"O futuro é agora, e ele pertence a quem transforma informação em impacto real."

(Eldo Gomes)



A primeira viagem...



Minha primeira viagem de ônibus

Você já se perguntou: **- Qual sentido de viajar?** Saiba que essa experiência vai muito além de simplesmente ir de um lugar a outro. É sobre a paisagem que se desenha pela janela, as conversas que surgem por acaso e a expectativa intensa de descobrir um novo destino.

Foi numa viagem de ônibus que minha paixão por explorar nasceu, uma jornada iniciada em **Pirenópolis, cidade das cachoeiras em Goiás**, que mudou tudo para mim. Eu poderia contar milhares de experiências que já vivi nessas terras. Inclusive, daria outro livro.

Ali, **no coração de um jovem de 15 anos, despertou o desejo profundo de conhecer o mundo. Nascia um futuro "jornalista de viagens"** que nem eu conhecia!

Se a vida é uma viagem, a minha começou com a fusão de dois estados do Nordeste: o **Ceará do meu pai e o Piauí da minha mãe**. Histórias, desenhos, canções da Disney e a vontade de sonhar já faziam parte de mim. Filho de nordestinos, crescido no cerrado e garoto curioso por natureza. Além de ser um ariano e cheio de vontade de explorar cada cantinho cultural deste nosso país.



Viajar: a única coisa que você compra e te deixa mais rico, acredite!

(Eldo Gomes)

Viajando de ônibus...

Mas foi durante uma excursão da igreja, em um ônibus antigo e barulhento, que a paixão por descobrir novos lugares se consolidou.

Ao lado da minha prima, **Dona Helena**, preparei uma mochila improvisada com bananas, pães com salsicha, salgadinhos e até frango frito com farofa.

Essa mochila tornou-se um baú de pequenos tesouros, carregando os sabores de casa para nossa primeira aventura.

O trajeto de quase 130 km, de Samambaia até o destino, era a parte mais mágica da experiência.

O veículo se enchia de canções, risadas e uma energia contagiante.

Lembro-me de cantar com os amigos, sem imaginar que aquele momento plantaria em mim o gosto por explorar horizontes.

A riqueza da vida está nas vivências que nos transformam.



Viajando para Pirenópolis (Goiás)

Naquela época eu não fazia ideia de que anos depois estaria cruzando o Brasil e o mundo, dançando em praças desconhecidas, me perdendo em ruas de paralelepípedos e descobrindo culturas que me fariam repensar o meu próprio lugar no mundo.

Imagina escrever e gravar sobre tudo isso? Cada viagem que fiz desde então, seja para cidades vibrantes ou para a calmaria do campo, deixou marcas profundas em mim. Elas me ensinaram sobre a resiliência das pessoas, a grandiosidade das paisagens e principalmente sobre a capacidade de me reinventar a cada novo destino.

Descobri que são as pessoas que tornam os lugares realmente inesquecíveis, guarde isso. Hoje ao revisitar essas memórias percebo que cada passo, desde a primeira mochila cheia de comida até a última passagem de avião, foi um convite para viver mais intensamente.

Relatar cada fato, cada descoberta e cada sorriso compartilhado é o que me move e me inspira a continuar como jornalista de turismo, apaixonado por transformar experiências em histórias que tocam quem lê, quem vê e quem sonha em se aventurar pelo mundo.



"Ao relembrar daquele menino rindo no ônibus, percebo que tudo faz sentido. Este e-book é a minha farofa simbólica para você: um misto de afeto, bagunça e sabor. Que ele sirva para te lembrar de que uma boa viagem não precisa ser luxuosa para ser inesquecível."



As experiências de viagens

Cada experiência que vivi me transformou profundamente, me ensinou sobre gratidão e me fez valorizar cada pequeno detalhe que, muitas vezes, passa despercebido no cotidiano.

Aprendi que a verdadeira riqueza de uma viagem não está apenas nos destinos turísticos, mas na maneira como nos conectamos com o ambiente, com as pessoas e, sobretudo, conosco mesmos. Espero que as histórias que compartilho sirvam como um verdadeiro mapa, guiando você a se aventurar e a se permitir viver momentos que, de tão intensos, se tornam inesquecíveis. Que elas despertem em você a curiosidade de descobrir novos lugares, a coragem de sentir emoções genuínas e a inspiração para criar suas próprias lembranças, aquelas que carregamos para sempre no coração.

Cada viagem, cada passo dado em terras desconhecidas, nos ensina algo valioso sobre a vida e sobre nós mesmos. Elas permanecem eternas, muito além das fotos e lembranças físicas, porque marcam transformações internas, percepções renovadas e a alegria de se abrir para o mundo.

No fim das contas, viajar não é apenas conhecer o mundo, mas sim descobrir um novo pedaço de si mesmo, reconhecer suas capacidades, seus limites e, acima de tudo, sua própria essência.



O verdadeiro sentido de viajar não é fugir da vida, mas fazer com que a vida não fuja de nós.

(Eldo Gomes)

Como fui parar no mundo dos blogs



Meu início no jornalismo online

Meu começo no jornalismo digital foi repleto de desafios e incertezas.

Em 2007, mergulhei na criação de blogs sem saber exatamente aonde aquela jornada me levaria.

Havia, porém, uma certeza que me guiava: a inspiração que sentia ao assistir às reportagens de viagem no Fantástico, da lendária jornalista Gloria Maria (em memória), cuja energia e paixão me marcaram profundamente. Naqueles dias, eu me imaginava explorando o mundo com o mesmo entusiasmo que ela transmitia.

A semente do jornalismo digital

O primeiro passo aconteceu em 2007, quando os blogs do zip.net, do UOL, eram a forma mais ágil de criar um espaço próprio na internet.

Na era da conexão discada, com lentidão de 56,6 kbps, lançar um blog era um verdadeiro ato de ousadia.

Uma fotografia minha, de 2007 (página anterior), me mostra em frente ao computador, desenvolvendo meu primeiro blog e sonhando em transformar a internet no meu passaporte para viajar pelo mundo.

A partir dali, cada experiência, cada viagem, começou a se transformar em histórias. As primeiras matérias eram simples, mas carregadas de emoção, curiosidade e vontade de aprender. Descobri que o jornalismo digital não apenas me permitia relatar fatos, mas também criar um elo com leitores e viajantes, inspirando pessoas a sonhar, planejar e se aventurar.

E, com o tempo, aquela inquietação inicial se transformou em realização: eu estava, de fato, viajando pelo mundo, registrando culturas, sabores e momentos únicos — e tudo começou diante de um computador com uma conexão lenta e muita vontade de aprender.



Jornalismo, entrevistas e as Viagens

Foram anos de uma trajetória que começou com um blog simples e, aos poucos, se transformou em algo maior. A construção da marca EldoGomes.com.br .

Entre **2007 e 2014,** mergulhei de corpo e alma no jornalismo, era um período de descobertas, com raízes fincadas nos territórios digitais do ***Orkut e do MSN***, onde aprendi a delicada arte da entrevista. Explorei obras clássicas e contemporâneas da área, passei noites lendo ebooks, assistindo videoaulas e livros, sempre buscando compreender a relação entre narrativa do jornalismo.

Havia algo sagrado em ouvir histórias, em **perceber os fios invisíveis que conectam arte e existência**. Ser jornalista de viagens significa perceber que tudo é descoberta, transformando experiências em conteúdos, reportagens e vídeos que inspiram outras pessoas.

Meu trabalho deixou de ser apenas reportagem para se tornar um convite, um chamado para que outros se percam e se encontrem, entendendo que viajar é, acima de tudo, um ato de escuta.

Sem abandonar minhas raízes e permitindo-me ser levado pelo vento, aprendi que o melhor jornalismo de turismo não se limita a informar, mas transmite o olhar da vivência, da descoberta e da conexão com destinos, pessoas e culturas.



Influência digital e turismo

Com o crescimento dos influenciadores digitais, a forma como as pessoas planejam suas jornadas se transformou. Um simples vídeo postado na internet, um reels criativo no Instagram ou um relato no TikTok pode impulsionar a venda de passagens, hospedagens e até reservas em restaurantes antes desconhecidos.

Nossa **força como influenciadores** está no olhar autêntico que compartilhamos. Não mostramos apenas destinos. Contamos histórias, revelamos segredos locais e criamos uma conexão emocional com quem nos acompanha. O universo de conteúdo de viagens se expandiu, com hashtags, blogs especializados, portais de turismo e contas no Instagram.

No meio de tanta informação, o que realmente faz diferença é a credibilidade. Influenciadores que entregam conteúdo relevante, criativo e bem apurado conseguem construir uma relação de confiança com o público. Transformam cada experiência em aprendizado e inspiração, mostrando destinos com autenticidade e sensibilidade.

O sucesso nesse mercado não se mede apenas por números de seguidores, mas pela capacidade de inspirar e guiar quem sonha em descobrir o mundo. Os verdadeiros influenciadores de viagens transformam pixels em paixão, uma aventura de cada vez.





Jornalista ou turista?

"Eu amo ser turista"

Cada viagem é uma oportunidade de descobrir o mundo de maneira única. Explorar ruas desconhecidas, experimentar sabores diferentes e conversar com pessoas de culturas diversas transforma a experiência em aprendizado constante. Ser turista é olhar para cada detalhe com curiosidade, perceber histórias escondidas em monumentos, praças e mercados.

Viajar permite que o olhar se renove, que a mente se abra e que a percepção sobre o cotidiano mude. É sentir o pulso de cidades, vilarejos e paisagens, compreendendo que cada lugar guarda memórias, tradições e segredos próprios. O turismo é, acima de tudo, uma forma de conexão: com pessoas, com histórias e com momentos que permanecem na memória.

Ser turista é permitir-se sentir, observar e se envolver. É transformar deslocamento em experiência, roteiro em narrativa e momentos em lembranças. Cada viagem fortalece o senso de pertencimento ao mundo e revela que, mesmo longe de casa, é possível se sentir parte de algo maior.

Mas, mesmo sendo turista, jamais deixo de ser criador de conteúdo/jornalista. Afinal, cada checkin é um clique!





**"Cada check-in é um clique!
Viajou, poste!"**

(Eldo Gomes)

Desafios, Experiências e Conexões

O setor turístico global movimenta cerca de 9 trilhões de dólares por ano, segundo o Ministério do Turismo, demonstrando o potencial de profissionais para gerar conexões, desenvolver empreendimentos e apoiar criadores de conteúdo do segmento.

Viajar como jornalista exige equilibrar prazer e dever. É explorar lugares e culturas sem aproveitar a viagem como um turista comum. É pesquisar, entrevistar, registrar imagens e sons, organizar roteiros e entregar conteúdo confiável e envolvente. A experiência própria mostra que é viajar, editar e publicar enquanto se desloca entre cidades. O turismo produz impacto econômico e social. Ao divulgar roteiros menos conhecidos, festivais e produtores locais, o jornalista contribui para o desenvolvimento de comunidades, a preservação de patrimônios e a valorização da diversidade cultural. O turismo de base comunitária pode gerar até 30% mais renda para pequenas localidades.

Na era digital, o Jornalismo de Turismo se torna sensorial. Fotos em alta resolução, vídeos imersivos, podcasts e textos detalhados permitem que o público viaje mesmo sem sair de casa. Cerca de 80% dos viajantes buscam conteúdo online antes de escolher um destino, e o jornalista garante que essa informação seja completa e confiável.



A era da atenção e das telas

O jornalismo digital vive um tempo em que a atenção se tornou o recurso mais valioso. Informações circulam em velocidade impressionante, notícias competem com vídeos, memes e conteúdos de entretenimento. Captar o olhar do leitor exige mais do que escrever bem: é preciso contar histórias com autenticidade, clareza e relevância.

Na era digital, cada clique, cada compartilhamento e cada comentário demonstra o quanto o público escolhe com cuidado onde investir seu tempo. Profissionais de comunicação precisam entender padrões de consumo, hábitos das audiências e o impacto das redes sociais no comportamento.

A capacidade de informar e engajar depende de narrativa envolvente, títulos que despertem curiosidade e conteúdo que vá além do superficial. O jornalista digital atua como mediador, transformando dados, entrevistas e experiências em mensagens que conectam pessoas a temas importantes.

O jornalismo digital na era da atenção exige sensibilidade para interpretar contextos, responsabilidade para checar informações e criatividade para manter o interesse do público sem sacrificar a credibilidade. Cada artigo, vídeo ou post é uma oportunidade de influenciar, inspirar e transformar percepções.





"Mais do que informar, o jornalista de turismo inspira decisões"

(Eldo Gomes)

A coluna #ViagensDoEldo

A coluna #ViagensDoEldo é o meu espaço para compartilhar o que mais amo: explorar o turismo de maneira autêntica e conectar vocês a experiências culturais, roteiros e destinos pelo Brasil e pelo mundo. Desde o início, busquei unir conteúdo jornalístico de qualidade com minhas vivências pessoais, oferecendo relatos imersivos que vão além de um guia turístico.

Nos meus textos, fotos e vídeos, procuro mostrar uma visão completa do turismo, abordando gastronomia local, cultura, história, hospedagem e experiências únicas. Quero que quem acompanha a coluna possa planejar viagens conscientes, aproveitando cada destino de forma enriquecedora, e que se inspire a vivenciar o turismo de maneira mais profunda.

Acredito que o projeto @ViagensDoEldo é muito mais do que relatos de viagem: é um ecossistema de experiências que conecta leitores, seguidores e apaixonados por turismo em torno de histórias reais e inspiradoras.

“Eu sou apaixonado por viagens. Todos os tipos de experiências e oportunidades turísticas me fazem descansar, relaxar e descobrir.”

Você pode acompanhar tudo diretamente em EldoGomes.com.br e também no Instagram @EldoGomes, onde compartilho diariamente minhas descobertas e experiências pelo mundo.





Um youtuber de viagens

Foi **no YouTube que minha vida começou a mudar.** No início, eu gravava com câmeras simples, baratas, e editava em um computador lento, que demorava horas para renderizar vídeos curtos. Mas a vontade de contar histórias era maior do que qualquer limitação técnica. Cada gravação era um ato de coragem, cada edição uma prova de persistência.

Eu trabalhava de madrugada, ajustando cortes, criando títulos e sonhando com o dia em que meu conteúdo alcançaria mais pessoas. E esse dia chegou. Vi meu canal atingir 110 mil inscritos, mais de 700 vídeos publicados e milhões de horas assistidas. Não eram só números. Eram vidas tocadas!

Realizei o sonho de conhecer o YouTube Space. Foi mágico. E quando segurei a placa dos 100 mil inscritos, percebi que cada noite mal dormida fez sentido.

O YouTube abriu portas que eu nunca imaginei atravessar. Me levou para viagens internacionais patrocinadas, apresentou marcas que sempre admirei e me deu a chance de criar conexões reais com pessoas de diferentes partes do mundo.



Prêmio e Reconhecimento

Viver um momento como este é algo que **ficará guardado no meu coração para sempre.** Fui homenageado pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF no Prêmio Olhar Brasília de Turismo (2020), recebendo uma moção pelo trabalho que venho desenvolvendo no Jornalismo de Turismo.

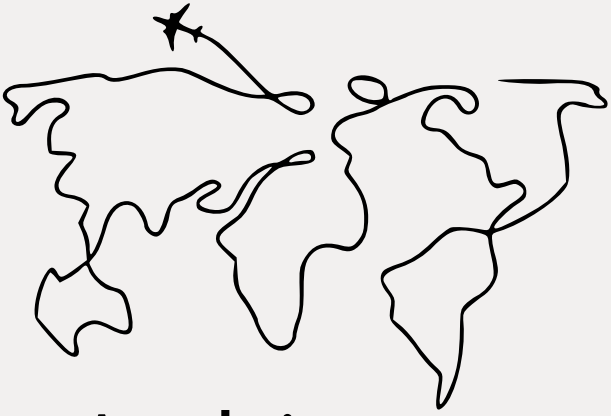




Enquanto segurava a moção, lembrei de todas as histórias que contei, das viagens que vivi e de cada oportunidade de transformar momentos em relatos que inspiram. É gratificante perceber que todo esforço se transforma em algo maior: memórias, sensações e conexões.



Este reconhecimento me dá ainda mais motivação para continuar explorando, registrando e compartilhando cada pedacinho do Brasil que pulsa com turismo, história e beleza.



Agradecimentos

Ao meu pai, Seu Gomes, meu ícone de inspiração, que sempre me ensinou valores fundamentais como humildade, persistência e trabalho.

Aos meus irmãos, Evelyn, Dayse, Willian, Vinicius, Patrícia e Ramon, que, do jeito que podem, estão sempre presentes, transmitindo amor, cumplicidade e força.

A Nossa Senhora Aparecida e a Deus, que me concede forças criativas para seguir produzindo e realizando sonhos.

Sou grato a todos que caminham comigo, compartilhando momentos, desafios e conquistas, tornando minha trajetória mais rica, significativa e cheia de sentido.

Ninguém conquista nada sozinho! *Obrigado a todas às pessoas incríveis que me cercam, me inspiram e me fortalecem!*

Eldinho ;)






ELDOGOMES
Journalist and Youtuber


YouTube





"Sonhos são turbinas que rasgam o céu da impossibilidade."

(Eldo Gomes)


ELDO
GOMES

www.EldoGomes.com.br

3ª edição / 2025
Autor: Eldo Gomes
Capa criada com I.A
comercial@eldogomes.com.br